



## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA VÍTIMA DE QUEIMADURA

**Tipo de Pesquisa:** Revisão de literatura

**Eixo:** Cuidado nas urgências e emergências pediátricas

**RESUMO:** As crianças representam a maioria das vítimas de queimaduras, sendo uma das principais causas de acidentes durante a infância. Diante disso, o estudo tem como objetivo identificar, mediante literatura científica, a assistência de enfermagem à criança vítima de queimadura. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, do tipo revisão narrativa da literatura. A assistência de enfermagem deve se voltar a uma vigilância atenta, contínua e de vários controles durante o estabelecimento da lesão. Conclui-se a necessidade de capacitação mais eficiente por parte da enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Queimadura; Assistência de enfermagem; Criança.

### INTRODUÇÃO

As crianças representam a maioria das vítimas de queimaduras, sendo uma das principais causas de acidentes durante a infância, resultando em alta morbidade e consideráveis sequelas. Em casos de queimaduras de pequena extensão, as vítimas podem ser acompanhadas em regime ambulatorial. No entanto, em situações de queimaduras mais graves, a hospitalização se faz necessária. Esse processo pode acarretar impactos significativos, tanto físicos quanto psicológicos, na vida da criança (Souza; Vale; Olivindo, 2022).

Segundo o Ministério da Saúde (2012), a queimadura é caracterizada como toda lesão na pele, advinda do contato direto com uma fonte de calor ou frio, produtos químicos, corrente elétrica e radiação também podem ocasionar queimaduras. As queimaduras são



classificadas em três graus: 1º grau afetam as camadas mais superficiais da pele e são identificadas pela dor local, vermelhidão e a ausência de bolhas; queimaduras de 2º grau afeta as camadas mais profundas da pele, apresentando bolhas, vermelhidão, descoloração, dor e inchaço. As queimaduras de 3º grau são as mais graves, pois todas as camadas da pele são atingidas, podendo afetar até as estruturas como os ossos (Brasil, 2012).

Estudos apontam que aproximadamente 1 milhão de brasileiros são vítimas de queimaduras, sendo que destes 120 mil necessitam do serviço de saúde e 2 a 3% vão a óbito. Durante o período de setembro de 2020 a agosto de 2021 foram notificados mais de 9000 internações de crianças e adolescentes que sofreram queimaduras no Brasil, a principal faixa etária notificada foi de 1 a 4 anos (Santuzzi *et al.*, 2021).

A gravidade de queimaduras em crianças constitui um grave problema de saúde pública, em decorrência da idade desse público. Visto que apresentam caracterizações fisiológicas próprias, tornando-os mais vulneráveis para tais fatalidades. Deste modo, os riscos são altos para mortalidade de choque hipovolêmico e infecções, também para grandes sequelas no sistema motor e psicológico. Com isso, torna-se necessário um cuidado centralizado e qualificado para crianças acometidas por queimaduras (Caldas *et al.*, 2020).

A equipe de enfermagem tem papel fundamental para atender de forma direta as crianças vítimas de queimaduras. Torna-se necessário práticas qualificadas e assistência humanizada para o atendimento pré-hospitalar, pois deve buscar alívio da dor até o fim da hospitalização e recuperação pós-queimadura. Também identificar o tipo e grau da queimadura, tratamento e práticas lúdicas para melhora rápida da criança acometida. Nesse contexto, os profissionais de enfermagem devem obter conhecimentos teóricos e práticos para agir de modo eficaz, promovendo um cuidado integral e evitando possíveis sequelas para essa criança (Caldas *et al.*, 2020).

## OBJETIVO



Identificar, mediante literatura científica, a assistência de enfermagem à criança vítima de queimadura.

## MÉTODO OU METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, do tipo revisão narrativa da literatura realizada no período de novembro de 2023. Construída pela Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), como base de dados foi utilizado: BDENF, LILACS e MEDLINE. Utilizando os Descritores em Ciência da Saúde: Queimadura; Assistência de Enfermagem e Criança, que foram cruzados simultaneamente através do operador booleano “AND”, obteve-se 354 artigos.

Como critério de inclusão utilizou-se: textos completos, gratuitos, com idioma português e inglês, e indexados em bases de dados de 2019 a 2023. Os critérios de exclusão utilizados foram artigos duplicados e que não atenderam a temática pesquisada. Ao final restou-se onze artigos para a amostra.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As queimaduras são resultantes de uma variedade de agentes e podem causar lesões graves quando afetam um indivíduo, incluindo lesões térmicas, elétricas, químicas, radioativas e biológicas, e podem afetar pessoas de todas as idades e classes sociais. A gravidade das lesões, como as complicações sistêmicas e as sequelas resultantes das queimaduras tornam o tratamento mais complexo e de longa duração impactando na vida da vítima (Marques *et al.*, 2019).

No Brasil, as queimaduras são consideradas um grande problema de saúde pública, tendo em vista os altos índices, tanto em relação a quantidade de atendimentos, como nos casos de mortes (Marques *et al.*, 2019). Ademais, trata-se de um problema físico, que acarreta consequências e complicações importantes, necessitando de um tratamento duradouro, doloroso e que requer um cuidado especializado para realizar o manejo adequado (Lima *et al.*, 2021).

A maioria das crianças vítima de queimadura se encontra em fase de desenvolvimento físico e motor, na maioria das vezes às sequelas são intensas podendo prejudicar o corpo



permanentemente. Em muitos casos, as queimaduras ocorrem em casa devido à falta de supervisão adequada por parte dos responsáveis (Marques *et al.*, 2019).

A comunicação entre o profissional de enfermagem com o paciente e a família permite construir um vínculo que facilita a comunicação que se apresenta como uma ferramenta valiosa para o cuidado genuíno e humanizado (Ribeiro; Silva, 2021).

O atendimento inicial ao cliente vítima de queimadura, deve ser priorizado como emergência. O atendimento deve seguir com o exame tradicional da cabeça aos pés para avaliar a profundidade e extensão da queimadura (Queiroz *et al.*, 2017).

Nesta perspectiva, o primeiro atendimento é primordial para um bom prognóstico deste paciente, pois evita o agravamento da queimadura, além de futuras sequelas decorrentes delas. As condutas iniciais envolvem o resfriamento imediato da pele com água corrente, a manutenção da permeabilidade das vias aéreas e respiração, avaliação da lesão, exposição da área queimada, reposição volêmica e controle da dor mediante analgesia (Sousa *et al.*, 2021).

O papel da enfermagem no atendimento e cuidados ao paciente queimado é crucial, pois, por meio dos cuidados específicos, pode auxiliar e favorecer uma recuperação com alta resolutividade. Assim como em outros tipos de traumas, o paciente com queimaduras necessita de ações imediatas que facilitem sua recuperação. Observando sempre como prioridade a causa principal das queimaduras, bem como as causas subjacentes, a fim de promover um roteiro de cuidado especializado adequado ao paciente, tornando-se indispensável nesse processo (Ismael, 2019).

A equipe de enfermagem deve estar prontamente capacitada para lidar com quaisquer complicações que possam surgir no atendimento à vítima de queimadura. Isso requer um entendimento abrangente do processo fisiopatológico envolvido e das terapias a serem administradas. É importante ressaltar que a adoção de procedimentos inadequados na assistência pode resultar em consequências irreversíveis para o paciente, agravando ainda mais sua condição (Conceição; Oliveira; Rodrigues, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



O enfermeiro atua como protagonista na prevenção desta problemática, uma vez que ligado à atenção primária de saúde pode desenvolver ações de sensibilização aos pais e cuidadores para que uma atenção redobrada seja efetivada, bem como o repasse de conhecimento sobre medidas a serem tomadas inicialmente em caso de ocorrência da queimadura. No contexto de atenções mais especializadas também funciona como parte fundamental do cuidado, uma vez que irá acompanhar todo o processo de recuperação.

Assim faz-se necessária a capacitação mais eficiente por parte de toda equipe de enfermagem e multiprofissional para uma assistência de maior qualidade, com vistas também ao desenvolvimento e prática de estratégias que reduzam a incidência dos casos.

## REFERÊNCIAS

CALDAS, Giovanna Renaisa Ferreira *et al.* Sentimentos da enfermagem frente ao paciente pediátrico sobrevivente de queimaduras: Uma revisão narrativa. *Rev Bras Queimaduras*, v. 19, n. 1, p. 00, 2020. Disponível:

<http://www.rbqueimaduras.com.br/details/506/pt-BR/sentimentos-da-enfermagem-frente-ao-paciente-pediatrico-sobrevivente-de-queimaduras--uma-revisao-narrativa>. Acesso em: 08 nov. 2023.

CONCEIÇÃO, Maria das Graças Inácio da; OLIVEIRA, Ana Rita Alves de; RODRIGUES, Francileide de Araújo. TRAUMA PEDIÁTRICO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS VÍTIMAS DE QUEIMADURAS. *In: XI ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, UFPB-PRG . Anais [...].* João Pessoa, Paraíba : **Revista Brasileira de queimadura**, 2020. Disponível em:

[http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex\\_xienid/xi\\_enid/monitoriaped/ANAIS/Area6/6CCSDEM/CAMT10.pdf](http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex_xienid/xi_enid/monitoriaped/ANAIS/Area6/6CCSDEM/CAMT10.pdf). Acesso em: 6 nov. 2023

ISMAEL, Ivo Cesar Garcia. A importância do papel da enfermagem no processo assistencial em pacientes com queimaduras. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 23, p. e209, 14 maio 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e209.2019>. Acesso em: 6 nov. 2023.



MARQUES, Jéssika Fernandes *et al.* Assistência de enfermagem em relação ao paciente pediátrico em situação de queimadura. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 34, n. 67, 7 mar. 2019 Disponível em:

<http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistatest/article/view/965/903>. Acesso em 6 nov. 2023.

QUEIROZ, Jeffeson Hildo Medeiros; BARRETO, Kariza Lopes; LIMA, Joyce Santos.

**Crianças vítimas de queimaduras hospitalizadas em centro de referência de Fortaleza-Ceará em 2017.** 10 dez. 2019. Disponível em:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/06/1100103/v18n1a05.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2023.

RIBEIRO, Beatriz Maria dos Santos Santiago; DA SILVA, Vladimir Araujo. Acidentes domésticos infantis: perspectivas de mães e da teoria de enfermagem do cuidado transpessoal / Domestic child accidents: mothers' perspectives and of the nursing theory of transpersonal care. **Journal of Nursing and Health**, v. 11, n. 1, 15 mar. 2021b. Disponível em:

<https://doi.org/10.15210/jonah.v11i1.19133>. Acesso em: 9 nov. 2023.

SANTOS, Carlos Alves; SANTOS, Ariele Alves. Assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar ao paciente queimado: uma revisão da literatura. **Rev Bras Queimaduras**, [s. l.], v. 16, n. 1, p. 28-33, 2017. Disponível em:

<http://www.rbqueimaduras.com.br/details/344/pt-BR/assistencia-de-enfermagem-no-atendimento-pre-hospitalar-ao-paciente-queimado-uma-revisao-da-literatura>. Acesso em: 6 nov. 2023.

SANTUZZI, Cíntia Helena *et al.* Perfil epidemiológico e clínico de crianças vítimas de queimaduras internadas em um centro de tratamento de queimados. **Research, Society and Developmet**, v. 10, n. 16, p. e354101623895, 13 dez. 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23895>. Acessado em: 6 nov. 2023.

SOUZA, Laura Veiga de; VALE, Luana Holanda do; OLIVINDO, Dean Douglas de Ferreira. Assistência de enfermagem à criança vítima de queimadura: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e290111638368, 8 dez. 2022b. Disponível em:

<https://doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38368>. Acesso em: 6 nov. 2023.

SOUSA, Yara dos Santos; SANTOS, Luana Araujo dos; ANDRADE, Bianca Gonçalves de;



ARAÚJO, Andrey Hudson Interaminense Mendes de. Assistência de enfermagem à vítima de queimaduras: uma revisão da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, [S.L.], v. 12, p. 1-10, 7 jul. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/7770>. Acesso em: 6 nov. 2023.

